



Controle Natural de Pragas e Doenças em Agricultura Orgânicas.

Na agricultura Orgânica o controle de insetos, ácaros, fungos, bactérias e viroses é feito basicamente através de medidas preventivas, tais como:

- 1) - Seleção de culturas e variedades adaptadas ao clima e solo da região;
- 2) - Plantio na época correta das variedades adaptadas;
- 3) - Utilização de espaçamento correto e técnicas adequadas de condução de culturas;
- 4) - Irrigação em quantidade e qualidade necessária;
- 5) - Correção do solo com minerais e micronutrientes;
- 6) - Adubação orgânica, através de compostos de materiais orgânicos;
- 7) - Adubação verde
- 8) - Rotação e consorciação de culturas
- 9) - Cobertura morta do solo;
- 10) - Manejo seletivo do mato;
- 11) - Uso de quebra-ventos e cercas-vivas.

1.1 CONTROLE BIOLÓGICO

A associação de todas as técnicas simultaneamente além de promover um sistema de produção que gera plantas saudáveis, ainda promove um ambiente ecológicamente equilibrado, resultando em um eficiente Controle Biológico.

O controle biológico é a redução das populações de pragas através de organismos vivos, os inimigos naturais. Os inimigos naturais podem ser insetos, ácaros, fungos, bactérias, vírus, sapos, pássaros, aranhas, etc.

Na AO predomina o controle biológico natural, efetuado sem a introdução dos agentes de controle, mas pela criação e manutenção de um ambiente favorável para a sua existência e multiplicação, como as cercas-vivas e quebra-ventos, adubação verde, o mato, cobertura morta, etc. Essas técnicas são favoráveis a existência dos inimigos naturais porque sendo carnívoros, durante todo o seu ciclo de vida ou apenas durante uma fase, eles necessitam de complementação nutricional com pólen e néctar, de onde extrairão aminoácidos que não encontram no alimento e energia (através do néctar). Isso significa não fazer monocultura.

Os inimigos naturais podem ser parasitóides (passam uma fase de seu ciclo alimentando-se do interior do corpo do outro inseto) ou predadores (geralmente alimentam-se durante todas as fases de desenvolvimento de vários tipos de insetos).

Os parasitóides geralmente são das ordens das vespas (Hymenoptera) ou das moscas (Diptera), sendo muitas espécies sido utilizadas em larga escala para controle biológico em grandes culturas, na agricultura convencional.

A maioria das ordens de insetos contém predadores, porém as espécies principais e mais comuns encontram-se na ordem dos ácaros, dos besouros, dos percevejos e das moscas.